

revista

communicare



Volume 13 - Edição 2

2º Semestre de 2013

ISSN 1676-3475

www.facasper.com.br/cip

Communicare: revista de pesquisa / Centro Interdisciplinar de Pesquisa,
Faculdade Cásper Líbero –
v. 13, nº 2 (2013). – São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2013.

Semestral
ISSN 1676-3475

1. Comunicação social periódicos I. Centro Interdisciplinar de Pesquisa da
Faculdade Cásper Líbero.

CDD 302.2



revista
communicare

Faculdade Cásper Líbero

Fundação Cásper Líbero

Presidente da Fundação Cásper Líbero: Paulo Camarda

Superintendente Geral: Sérgio Felipe dos Santos

Diretora da Faculdade: Tereza Cristina Vitali

Vice-Diretor: Wellington Andrade

Centro Interdisciplinar de Pesquisa

Monitoria do CIP: Beatriz Vecchi, José Mauricio Ribeiro, Juliana Cadima

Revista Comunicare

Faculdade Cásper Líbero

Editora: Cilene Victor

Editor de Arte: André Luiz Valente

Conselho Consultivo: Adriano Duarte Rodrigues (Universidade Nova de Lisboa), Alessandra Meleiro (UFF e CEBRAP), Alfredo Dias D'Almeida (EAPSP), Ana Maria Camargo Figueiredo (PUC-SP), Beatriz Dornelles (PUC-RS), Claudia Braga (UFSJ/UNICAMP), Cláudio Novaes (FCL), Cristiano Ferraz (UFPE), Dimas Antonio Künsch (FCL), Eneus Trindade (USP), Ernani Ferraz (PUC-Rio), Gilberto Maringoni (UNIFESP), Ivan Cotrim (Centro Universitário Fundação Santo André – MACK) Ivone Lourdes de Oliveira (PUC-MG), Joana Puntel (Sepac), João Alegria (PUC-Rio), Henrique Carneiro (USP), Lucilene Cury (USP), Luiz Carlos Assis Iasbeck (UPIS-DF e UCB-DF), Magda Rodrigues da Cunha (PUC-RS), Manuel Dutra (UFPA), Marcus Bastos (PUC-SP), Maria Aparecida Baccega (USP e ESPM), Maria Helena Weber (UFGS), Mauro de Souza Ventura (UNESP), Monica Mata Machado de Castro (UFMG), Monica Rebecca Nunes (FAAP), Ninho Moraes (FCL), Roseli Figaro (USP), Sueli Galego de Carvalho (MACK), Teresinha Maria de Carvalho Cruz Pires (PUC-MG), Umberto de Andrade (UNIFESP), Walter Lima (FCL) e Wilson da Costa Bueno (UMESP)

Contribuiu como parecerista para esta edição: Fabrício Tavares

Revisão: Sônia Breitenwiesser Castino

Projeto gráfico: Danilo Braga

Arte e editoração: André Luiz Valente, Claudia Ratti, Giulia Bressani e Thais Nascimento

Tiragem: 1.000 exemplares.

Redação - Faculdade Cásper Líbero

Av. Paulista, 900 – 6º Andar – São Paulo – SP – CEP: 01310-940

Telefone: (11) 3170-5878

Emails: cip@casperlibero.edu.br / communicare@casperlibero.edu.br

Pesquisadores do Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) e projetos em desenvolvimento durante 2013

Pesquisadores Docentes

Ninho Moraes

Memória do telejornalismo: o protagonismo da ABRIL VÍDEO na TV Gazeta - 1983-1985

Pesquisadores discentes de iniciação científica

Amanda Helena Grecco

Crítica ao apocalíptico contemporâneo: a alienação e a restrição da cultura

Orientador: Cláudio Novaes Pinto Coelho

Beatriz Helena Cano

O surgimento dos jornais feministas “Brasil Mulher” e “Nós, Mulheres” e sua inserção nos grupos de mulheres das periferias

Orientador: Francisco Nunes

Camila Batista de Araújo

O politicamente correto na comédia *stand up* brasileira na segunda década do século XXI – Como os profissionais da comédia *stand up* devem lidar com seu público e com os choques que podem ocorrer na mensagem emitida

Orientador: Francisco Nunes

Elionai Paes Gonçalves

História em quadrinhos Disney: qual imagem do jornalismo é passada ao público infantil

Orientadora: Dulcília Buittone

Érico de Carvalho Abdalla

Shadows: o cinema estadunidense às sombras das colinas de Hollywood

Orientador: Ninho Moraes

Gabriela Bariani Colicigno

“Doctor Who” na TV Cultura: um estudo sobre a mudança no perfil dos fãs da série britânica depois do início de sua exibição na TV aberta brasileira

Orientador: Irineu Guerrini Jr.

Leticia Prudência Copiano

Estudo de vídeos virais de posicionamento de marcas na rede

Orientador: Walter Freoa

Luisa Nishi Coelho

Intervenções artísticas urbanas

Orientadora: Daniela Osvald

Murilo Spolador Silva

Fé midiaticizada: da água benta no rádio para o megashow televisivo. Crença ou circo? Um estudo sobre o conteúdo produzido e comercializado pela Igreja Mundial do Poder de Deus na televisão aberta brasileira

Orientador: Luís Mauro Sá Martino

Nathália Batista Rodrigues de Aguiar

A rede é a mensagem – a teoria mcluhaniana aplicada às redes sociais

Orientador: José Eugênio Menezes

Nathália Luiza de Almeida

A Assessoria de Imprensa e o campo acadêmico: como a Faculdade Cásper Líbero tem preparado seus alunos para a demanda desse mercado

Orientadora: Carla Almeida

Priscila de Castro Kesselring

Aprendizagem coletiva: potencialidades e alcances das redes educativas

Orientador: Liráucio Girardi Jr.

Rafael Braghetto Bezerra

Pedro Almodóvar e a pós-modernidade: análise do cinema de Almodóvar sob a perspectiva da arte pós-moderna

Orientador: Tônio Tavares

Sumário

08

Apresentação: Editorial

Cilene Victor

13

Entrevista: Dominique Wolton

Carlos Costa, François Chapel e José Geraldo Oliveira

Artigos

25

Do êxtase do consumo ao terror das dívidas: uma análise da baixa renda sob a perspectiva do consumo e do autoconceito do indivíduo enquanto consumidor

Celso Figueredo Neto e Maria de Lourdes Bacha

41

Painel sobre o ensino do radiojornalismo no Brasil

Luciano V. Barros Maluly e Suely Maciel

53

A comunicação democrática, uma utopia real

João Alexandre Peschanski e Renato Moraes

65

Perspectivismo nietzschiano e sua aplicação no ensino tecnológico

Mauro Araujo de Sousa

Literatura e resistência: a palavra armada zapatista
Alexander Hilsenbeck Filho

81

**O mito em *O Triunfo da Vontade*: uma análise do
documentário de Leni Riefenstahl**
Sílvio Henrique Vieira Barbosa

99

**Resenha: *Introdução ao Estudo do
Método de Marx***
Evandro de Carvalho Lobão

115

Apresentação

Editorial

Cilene Victor

Doutora em Saúde Pública; Docente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade Cásper Líbero.

Nos últimos anos, as mudanças na produção e disseminação de conhecimento e informação deram origem a uma série de conceitos, teorias e aforismos, muitos dos quais voltados para as possibilidades alcançadas pelos avanços tecnológicos no campo das ciências da informação.

Não há como negar os aspectos positivos da inovação tecnológica que possibilitou a redução da distância entre pessoas, grupos e sociedades, mas também não podemos subestimar os impactos negativos ou, minimamente, pouco conhecidos de uma comunicação que se dá, majoritariamente pela internet – a cada dia, potencializada por novas formas de acesso, como os dispositivos móveis.

A entrevista desta edição, conduzida com maestria por Carlos Costa, François Chapel e José Geraldo Oliveira, apresenta um Dominique Wolton ainda mais crítico em relação às novas tecnologias, responsáveis por fomentar a ideia equivocada de que comunicação e disseminação de informações são sinônimas.

Dono de uma história de vida culturalmente intensa, como um estrangeiro em sua própria terra, Wolton brinda-nos com o seu encantamento e interesse pela diversidade cultural, contando, em tom de conversa entre amigos, a relação entre o pensador francês, fundador e diretor do Instituto das Ciências da Comunicação do Centro Nacional da Pesquisa Científica, e a criança nascida em Camarões, que mais tarde migraria para a Costa do Marfim até chegar, aos nove anos, a viver na França.

Entusiasta do bom jornalismo, Wolton defende que a formação do jornalista deva ser sólida, “com ênfase em estudos gerais, história, política, cultura, antropologia, sociologia e teorias da comunicação”, amparada pelo pensamento crítico, atenta às mudanças econômicas que interferem no fazer jornalismo e capaz de levar o jornalista a “sair, ver o mundo, ou seja, [descobrir] qual é o problema político que se impõe para os meios de comunicação no mundo atual”.

O primeiro artigo desta edição, assinado por Celso Figueiredo Neto e Maria de Lourdes Bacha, aborda uma temática espinhosa, a do brasileiro inicialmente extasiado pelo consumo e agora aterrorizado pelas dívidas.

Por meio de método de pesquisa quantitativa, os autores trabalharam com uma amostra de 420 indivíduos, dos quais 20% corresponderam ao cluster “gente que rala”, objeto central do artigo. Entre alguns resultados, constatou-se que para esse cluster a aquisição de bens, mais do que conforto, representa a reconstrução de identidade social, no entanto, como pode ser conferido na pesquisa, com um custo muito alto.

Luciano Barros Maluly e Suely Maciel assinam o artigo Painel sobre o ensino do radiojornalismo no Brasil, no qual apresentam a adoção de metodologias e práticas pedagógicas de um grupo de docentes de universidades públicas e privadas no Brasil, especialmente do Sudeste, para o ensino do rádio e radiojornalismo.

Diante das mudanças tecnológicas cada vez mais rápidas e acentuadas, que impactam diretamente na atividade profissional, os autores reconhecem a importância do

conhecimento teórico para nortear um cenário de incertezas: “..., a preocupação premente é consolidar o conhecimento teórico da área e auxiliar na construção de novos parâmetros e processos, sem desconsiderar, porém, a tradição e a história do meio e seu papel fundamental no desenvolvimento do jornalismo ágil, cidadão e voltado para os interesses mais amplos da sociedade”.

Em Comunicação democrática, uma utopia real, João Alexandre Peschanski e Renato Moraes apresentam um diagnóstico da comunicação profissional, apontando as principais limitações do atual modelo de comunicação, especificamente aquelas relacionadas à capacidade de atuar como jornalista e à potencialidade do caráter democratizador da profissão.

Os autores defendem uma proposta de comunicação contemplada na distribuição igualitária e participativa dos subsídios públicos e apontam um caminho muito além do plano teórico: “Parte de uma alternativa democrática ao mundo como ele é, a democratização efetiva da mídia tem de ser vista como um rearranjo institucional, cujos mecanismos podem ser pensados, simulados e discutidos ao mesmo tempo em que se luta, no princípio, por sua realização”.

No quarto artigo desta edição, Mauro Araujo de Sousa percorre o perspectivismo nietzschiano aplicado no ensino tecnológico, defendendo a importância de uma formação integral dos estudantes do ensino técnico e tecnológico, o que contempla o papel da filosofia.

Nesse trabalho, o autor provoca um debate, mais do que necessário, sobre a distinção entre um tecnicismo pernicioso e a tecnologia e apresenta o perspectivismo de Nietzsche como o caminho para viabilizar “uma formação mais ampla das pessoas, uma educação para a abertura de visão, de novas perspectivas, com tudo que essas pessoas se relacionam e, particularmente, do relacionamento entre pessoas”.

A literatura como forma de comunicação política, utilizada em movimentos sociais como o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN), é o objeto central do artigo de Alexandre Hilsenbeck Filho.

Em Literatura e resistência: a palavra armada zapatista, o autor resgata a ideia da inquietação quase intrínseca da literatura, sem deixar de problematizar o seu caráter ambíguo: “A riqueza estética e comunicativa do texto literário está assente num conjunto de significados presentes na dimensão social, da qual a obra literária é produto e, em dada medida, no processo de desvelar ou esconder estruturas profundas, auxilia a reproduzir ou combater elementos sistêmicos, sendo também produtora, traduzindo elementos de permanência, bem como anseios de mudança”.

No último artigo deste número, Silvio Henrique Barbosa busca entender nas imagens simbólicas presentes na narrativa do clássico *O Triunfo da Vontade*, de Leni Riefenstahl, como o nazismo se apropriou dos símbolos de poder de antigas civilizações.

O autor, ao fazer uma análise minuciosa daquilo que chamou de “momentos cruciais” na narrativa do documentário, resgata a angústia daqueles que tentam entender o abismo entre uma Riefenstahl admirada por sua arte e a outra questionada por sua ética: “...do ponto de vista ético, permanece a indagação de como a busca pela perfeição técnica pode tê-la levado a deixar de lado questões tão relevantes para a humanidade”.

Para fechar esta edição, o livro de José Paulo Netto Introdução ao estudo do Método de Marx é resenhado por Evandro de Carvalho Lobão.